

aranuaya, 1995

AVALIAÇÃO DE INDICADORES PARA DETERMINAR AS ÉPOCAS ADEQUADAS DE 1º CORTE E DE INTERVALOS DE CORTE PARA DUAS CULTIVARES DE AVEIA

Ana Cândida Primavesi⁽¹⁾, Odo Primavesi⁽¹⁾, Rodolfo Godoy⁽¹⁾

(1) Eng.Agr., Dr(a), Pesquisador(a) da EMBRAPA - Centro de Pesquisa de Pecuária do Sudeste, Caixa Postal 339, CEP. 13560-970 São Carlos, SP.

O objetivo do presente trabalho foi verificar qual a combinação de indicadores para efetuar o 1º corte e os cortes de rebrota (intervalo entre cortes), que possibilite obter produções de forragem com alta qualidade, para duas cultivares de aveia: São Carlos (forrageira, ciclo tardio) e UPF 3 (duplo propósito, ciclo precoce). Os indicadores usados foram: para o 1º corte (60 dias, início de emborrachamento e 10% de plantas encanadas) e para os intervalos de corte (28 dias, 56 dias, início de emborrachamento e 10% de plantas encanadas). Foram instalados dois experimentos em Latossolo Vermelho-Escuro, no CPPSE da EMBRAPA, São Carlos, SP. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com três repetições, com os tratamentos organizados em esquema fatorial 3 x 4 (3 indicadores de épocas de 1º corte e 4 de intervalo de cortes). O preparo do solo se constituiu em uma aração e duas gradagens, corrigindo-se a acidez e fertilidade com base nos resultados de análise de terra, efetuada antes da instalação do experimento. A semeadura foi manual e realizada em sulcos com 3 cm de profundidade espaçados de 20 cm, numa densidade de 70 sementes por metro linear. As parcelas apresentaram 6 m de comprimento por 1 m de largura com uma área útil de 3 m². A área foi irrigada 2 vezes por semana recebendo, em média, 25 mm de água por semana. Os resultados se encontram na Tabela 1. As maiores produções de matéria seca digestível e de proteína bruta ocorreram com a combinação de cortes: cultivar São Carlos - 1º corte com 10% de plantas encanadas e rebrotas de 28 dias; cultivar UPF 3 - 1º corte com 10% de plantas encanadas e rebrotas de 56 dias.

Tabela 1. Produção (1^o corte + cortes de rebrotas) de matéria seca total, matéria seca digestível e de proteína bruta das cultivares São Carlos e UPF 3

Tratamentos		NTC		Produção de matéria seca (kg/ha)*				Produção de proteína (kg/ha)*	
1 ^o C	CR	cv. São Carlos	cv. UPF 3	cv. São Carlos		cv. UPF 3		cv. São Carlos	cv. UPF 3
				Total	Digestível**	Total	Digestível**		
60 dias	28 dias	5	5	7059 B	5553A	5383CD	437613C	1365AB	1018B
60 dias	56 dias	3	3	8202A	5904A	5621BC	413413C	119213C	801C
60 dias	IE	5	7	5698C	-	4387EF	-	-	-
60 dias	10% pe.	6	7	5564C	-	3540G	-	-	-
IE	28 dias	5	5	7001B	-	5053CD	404613C	-	988B
IE	56 dias	3	3	7880.AB	5676A	6304B	4530B	1133C	864BC
IE	IE	5	7	5967C	-	3806FG	-	-	-
IE	10% pe.	6	7	5247C	-	3412G	-	-	-
10% pe.	28 dias	6	6	7192.AB	5660A	4725DE	3717C	1469A	1003B
10% pe.	56 dias	3	3	7941.AB	5619A	7843A	6162A	1090C	1834A
10% pe.	IE	5	7	5946C	-	3324G	-	-	-
10% pe.	10% pe.	7	7	5247C	4314B	3399G	-	1331AB	-

* Valores médios de 3 repetições. Valores na coluna seguidos da mesma letra não diferem estatisticamente ($P > 0.05$; teste t).

** M.S. digestível = MS total x digestibilidade "in vitro".

1^o C = 1^o corte

p.c. = plantas encanadas

CR = corte de rebrota

IE = início de emborrachamento

NTC = N^o total de cortes (1^o C + rebrotas)